REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÁS IDÉAS LIBERAES

SANTA CATHARINA

TYPOGRAPHIA E ESGRIPTORIO
RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

Terça-feira 10 de Março de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL . . (semestre) . 5$000
PELO CORREIO » . . . . 6$000

AVISO

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

FALLA DO THRONO

Foi aberta no dia 9 a sessão extraordinaria da assembléa geral, lendo S. Magestade a seguinte falla:

«Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação.—A reunião da Assembléa Geral desperta neste momento as mais fundadas esperanças relativamente ao objecto da presente sessão extraordinaria.

Minha muito amada e presada filha, a Princeza Imperial e o Conde d'Eu, meu muito presado genro, estão a regressar da viagem que realizaram nas Provincias de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e S. Pedro do Rio Grande do Sul, tendo recebido em todas as classes mostras de estima e dedicação, que muito me penhoram.

Tem se mantido inalterada a tranquilidade publica, e continuam amigaveis as relações do Imperio com as outras nações.

O estado sanitario na côrte e nas provincias é, em geral satisfactorio.

A febre amarella no corrente anno sómente se manifestou por alguns casos esporadicos. A variola grassou em varias localidades das provincias do Amazonas, Pará, Pernambuco e Alagoas.—Em consequencia do apparecimento do cholera-morbus em alguns pontos da Europa, foram tomadas as cautelas necessarias para prevenir a sua invasão no Imperio. Felizmente acha-se extincta aquella epidemia, da qual ficamos preservados.

A presente sessão extraordinaria foi aconselhada pela necessidade, a que certamente correspondereis com a maior solicitude, de resolver acerca do projecto que o governo julga util á extincção gradual da escravidão em nossa patria, conforme o desejo de todos os brazileiros, de modo que o sacrificio seja o menor possivel,e sem obstar ao desenvolvimento das forças productoras da nação.

A vossa sabedoria reconhecerá a alta conveniencia de assegurar a tranquillidade necessaria para completar-se a substituição do trabalho servil.

Estou certo de que vos occupareis tambem das propostas de fixação de forças de terra e mar, e do exame do orçamento para o exercicio de 1885 a 1886, providenciando com escrupulosa e bem entendida economia, que inspire confiança no restabelecimento do equilibrio entre a renda e a despeza publica.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação—O vosso zelo pela causa publica afiança que não poupareis deligencia no cumprimento de vosso dever.

Está aberta a sessão extraordinaria.

D. PEDRO II Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brazil.

A «REGENERAÇÃO»

A mudança do nosso estabelecimento para o predio á rua da Constituição, obrigou-nos a interromper por alguns dias a publicação de nossa folha.

Esperando que nossos assignantes relevem essa falta, proseguimos em nossa missão dispostos a não poupar esforços nem sacrificios para servir á nossa provincia e ás idéas liberaes.

Honrando o nosso passado, colocaremos a moralidade, e o interesse publico acima de tudo, não duvidando, si fôr preciso, verberar a propria authoridade amiga quando ella transviar-se da senda do dever, ou, por incapacidade, mentir á sua missão e tornar-se um mal e um obstaculo ao desenvolvimento provincial.

N'este ponto não haverá considerações que nos detenhão, seja embora um medalhão ou um valido, desses que só sabem captar adulações e defezas interesseiras —aquelle a quem tenhamos de censurar.

Rendendo culto á verdade, e sagrado respeito a toda individualidade, seremos uma garantia de acatamento a uma e outra n'estas columnas.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria, em 24 de Janeiro de 1885.—Presidencia do Sr. Lobo

A' uma hora da tarde,presentes os Srs. vereadores Lobo, Soares, Vidal, Ramos Junior, Venancio da Costa e Braga, foi aberta a sessão.

Approvada a acta da sessão de 10 do corrente, passou a camara a tomar conhecimento do

EXPEDIENTE

Officio do doutor Polycarpo Cesario de Barros, datado de 21 do corrente mez, remettendo o parecer á cerca do matadouro publico, e mercado da capital.—Deliberou a camara pedir providencias á presidencia da provincia, para que a matança do gado no matadouro, seja feita ás 9 horas da manhã e a conducção para o mercado da capital, depois das 5 horas da tarde; sendo o gado recolhido ao curral na vespera durante a noite.

Requerimento de D. Anna Martins do Nascimento e Silva, com despacho da presidencia da provincia, para a camara informar, pedindo licença para transferir a Joaquim Gonsalves de Aguiar tres braças de terrenos de marinha, das seis que possue por aforamento na rua de S. Pedro d'esta capital.—A' commissão das obras publicas.

PARECERES

Da commissão de obras publicas, dado na petição que á camara dirigirão alguns moradores das freguezias da Lagôa e SS. Trindade, pedindo providencias ácerca do mau estado em que se acha o caminho do Corrego Grande; sendo de parecer a mesma commissão que, a construcção de uma ponte sobre o corrego é de urgente necessidade, em vista das difficuldades e prejuizos que se tem dado por occasião dos lavradores transportarem seus generos, sobre cargueiros, de um para o outro lado do rio.—Posto em discussão o parecer, e depois de haver o Sr. presidente da camara exposto o estado dos cofres e dos respectivos creditos do orçamento vigente, resolveu a camara approvar as conclusões do mesmo parecer, para serem observadas opportunamente.

Da mesma commissão, sobre o requerimento em que o cidadão João de Deos Gaignette, pede ao Exm. presidente da provincia, por aforamento, 162,m8 de terrenos de marinha, em frente de sua propriedade sita no lugar denominado José Mendes d'esta cidade, para n'elles construir um galpão para recolher madeiras; sendo de parecer a commissão que as marinhas de que se trata, não se prestando a qualquer melhoramento futuro, que por ventura se tenha de levar a effeito, achão-se no caso de ser aforadas ao supplicante em vista do direito que lhe dá o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868.—A camara approvou o parecer, resolvendo que, no sentido d'elle se informasse á presidencia da provincia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Domingos Manoel de Jesus, morador no Sacco dos Limões, districto da freguezia da Santissima Trindade, pedindo relevação da multa de 5$000 que lhe foi imposta pelo fiscal do 1° districto da capital, por ter encontrado na occasião em que passava pela frente de sua casa na mesma freguezia, um animal suino, que casualmente havia sahido do lugar em que se achava.—Não sendo a camara competente para relevar das multas impostas pelos seus fiscaes, não tem lugar o que requer o supplicante. Contra os votos dos Srs. Costa e Vidal.

De Roza Casemira Vianna, residente á Praça Barão da Laguna, reclamando contra a multa que lhe foi imposta pelo fiscal do 1° districto.—Indeferido. Contra o voto do Sr. Vidal.

De D. Anna Maria Crousey, pedindo para ser dispensada do pagamento da multa que lhe foi imposta pelo fiscal do 1° districto.—Indeferido.

De José Antonio da Silva Henriques, declarando que tendo obtido licença na fórma do art. 196 § 19 do codigo de posturas, para exercer a profissão de pombeiro no 1° semestre do corrente exercicio, e querendo continuar no 2° semestre, veio á secretaria da camara para pagar o respectivo imposto, não o querendo receber o Sr. procurador em vista de ordem que recebeu do Sr. presidente da camara. E como ao supplicante não seja vedado o exercer da profissão de pombeiro, requer que a camara mande ao seu procurador receber o imposto do 2° semestre, afim do supplicante continuar a exercer a dita industria.—A' commissão de posturas para dar parecer a respeito.

De João Hourcade, queixando-se do fiscal do 1° districto por ter aprehendido e recolhido ao deposito o carro de sua propriedade sob n. 6, e pedindo para ser relevado da multa que injustamente lhe foi imposta, sendo-lhe restituido o mesmo carro, visto ter pago o respectivo imposto annual.—Indeferido, contra o voto do Sr. vereador Vidal.

De Francisco Raphael da Cunha, com informação do fiscal do 1° districto, pedindo para ser relevado do pagamento da multa de 50$000,

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

que lhe impoz o fiscal do mesmo districto, como incurso no art. 183 § 1º do codigo de posturas.—A' commissão de obras publicas.

Terminado o expediente e não havendo propostas ou requerimentos dos Srs. vereadores, passou o Sr. presidente a informar sobre os negocios municipaes. Disse que encontrando má vontade da parte dos moradores do Sacco dos Limões, á execução das obras que alli se estão fazendo na estrada, alguns dos quaes se oppõem á tirada de aterronas extremas de seus terrenos com a estrada, assim como a tirada de areia nas praias, requisitou do Sr. Dr. chefe de policia providencias a respeito, tendo S. Ex. ordenado ás autoridades da freguezia da SS. Trindade, a prestarem todo o auxilio de que carecer o fiscal do 1º districto da capital, em correição na mesma freguezia.

Informou sobre a falta do pagamento do imposto pelos criados de serviço domestico, e quanto á conveniencia de serem multados os que tiverem a seu serviço criados sem a respectiva caderneta, conforme dispõe o artigo 20 do regulamento de 8 de Junho de 1883.—A camara approvou as deliberações tomadas.

Terminada a hora do trabalho o Sr. presidente levantou a sessão. Eu Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, secretario da camara que a escrevi.—*Joaquim de Souza Lobo.*—*Manoel José Soares.*—*Antonio Venancio da Costa.*—*João Antonio Monteiro Braga.*—*Marciano José de Carvalho.*—*José Ramos da Silva Junior.*

Ao publico

Declaro que arrendei ao Sr. José da Silva Cascaes a officina typographica da *Regeneração*, ficando a cargo do mesmo Sr. a publicação do jornal deste nome.

Ao mesmo Sr. Cascaes devem ser pagas as assignaturas do corrente anno, que até esta data estiverem em debito.

Desterro, 6 de Março de 1885. —*Elyseu G. da Silva.*

ESTRADA DE D. PEDRO I

Este importante melhoramento deve chamar attenção dos nossos representantes no parlamento.

Lucta a empreza com grande numero de inimigos, e cumpre oppor-lhes uma constante vigilancia e incessante empenho para destruir-lhes os planos.

Acham-se concluidos e ha muito entregues ao governo os estudos preliminares, cuja aprovação se aguarda.

Conseguir essa aprovação e subsequente ordem para os estudos definitivos, tal deve ser um dos objectivos da representação catharinense.

Estamos certos que ella saberá cumprir o seu dever, correspondendo á confiança do povo catharinense.

Diversos jornaes da côrte tem ultimamente dado a nomeação do Dr. Custodio Martins para presidente de Santa Catharina.

E' isso indicio evidente de que se trata da substituição do Sr. Dr. José Paranaguá, que, entretanto não se dá por achado e continúa agarrado ao cargo como a ostra á pedra.

Aqui, a provincia o repelle, e aproveita todos os meios que tem ao seu alcance para significar isso ao governo; lá apontam-lhe successor..... e o homem deixa-se ficar!

Já é amor á cadeira!

No dia 7 do corrente entrou n'este porto arribado o paquete «Rio Pardo», que sahira do Rio Grande no dia 3 em viagem directa para a côrte, conduzindo Suas Altezas Imperiaes, os Srs. conde e condessa d'Eu.

Depois de ter esperado na barra do Rio-Grande por espaço de um dia que houvesse sahida, esta se offereceu cheia de difficuldades, batendo por 4 vezes o navio sobre o banco.

Sempre debaixo de grande temporal, que reinou nos dias 4 e 5, conseguiu o paquete entrar á barra do norte do nosso porto no dia 7 pelas 9 horas da manhã, e seguio no dia 8 á 1 hora da tarde a seu destino.

Suas Altezas desembarcaram no dia 8, assistiram á missa na Matriz, e depois de terem almoçado no palacete do nosso amigo Sr. coronel Virgilio José Villela embarcaram no «Rio Pardo», que immediatamente suspendeu ancora.

Na comitiva de Suas Altezas seguia gravemete entermo o Sr. Conselheiro Andrade Pinto.

COLLEGIO LAPAGESSE

Chamamos a attenção dos srs. pais de familia para o novo collegio com o titulo supra, estabelecido á rua do Coronel Fernando Machado nº 20, sob a direcção de um professor bem conhecido, já pelas suas habilitações, já pela dedicação e capacidade moral.

N'elle recebem-se alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

O programma está á disposição dos interessados.

Chamamos a attenção da camara municipal para diversos predios que em consequencia do ultimo temporal estão ameaçando imminente ruina

O do café da estrella é uma verdadeira arapuca armada em uma das nossas principaes ruas.

Grande enchente causou no rio Tubarão o temporal que reinou nos ultimos dias.

Ficou interrompido o transito da estrada de ferro D. Thereza Christina, em consequencia de grandes desmoronamentos, destruição de pontes e outras obras.

São grandes os estragos na lavoura de todo o littoral da provincia.

O Sr. José Paranaguá não se peja de mandar para o *Corsario Conservador* todos os telegrammas que recebe do governo sobre a situação politica!

Escolher uma imprensa pornographica, para publicar em primeiro lugar os telegrammas do governo, é um cumulo digno do nosso governador.

São dignos um do outro.

Sexta-feira, ás 6 horas da tarde, reunidos alguns cavalheiros em casa do Sr. João P. de Lima Ferreira, foi fundada umá sociedade dramatica, cujo titulo recorda um illustrado e valente catharinense A sociedade denomina-se *Alvaro de Carvalho.*

Em seguida á fundação, foi eleita a directoria que ficou composta dos seguintes senhores.

Director, Manoel da Costa Pereira.

Vice-director, José Silveira de Souza Passos.

Thesoureiro, João Pamphilo L. Ferreira.

1º secretario, Chrysanto Eloy de Medeiros.

2º dito, Henrique da Silva Tavares.

1º procurador, Francisco de Assis Costa.

2º dito João Praxedes Marques Aleixo.

Lê-se no *Democrata*, ácerca do nosso governador:

. . . . . .

«Aquella alta mediocridade tinha um filho, retrato escarrado do papai: comprido, olhar amortecido, sobrancelhas de Nicoláu Pupão, calado e bisonho.

Parecia a imagem do Senhor da Canna Verde. Esta mediocridade ainda mais nulla que o papae era preciso que ficasse no scenario da patria. Em vez de o collocarem em algum museo de raridades, fizerão-n'o governador de Provincia, (pobre Amazonas!) onde, entre outras cousas bonitas, mandou prender o redactor de um jornal, pensando que o resto da humanidade ficasse-o temendo por aquelle arreganho fanfarrão.

Ora o diabo do homenzinho era das duzias! Elle de lá safou-se como poude; mas em vez do papai puxar-lhe as orelhas pela bravata (muito pôde a ignorancia!) fez com que o mandassem para outra terra.

o c o

Na nova governança.

Só move-se pela gente inimiga dos que o collocarão, por obra e graça do dinheiro na cadeira de governador.

A minha mediocridade corre toda a provincia, a titulo de querer conhecel-a.

Incommoda meio mundo, vê tudo, ouve, mas não falla, não indica o modo de se reparar uma necessidade, não enuncia uma idéa, não dá uma opinião, não discute nada, não responde a nada senão com «sim», ou «não», não resolve uma duvida, emfim é um dos taes que tomou o velho conselho:

«O ignorante calado passa por sabichão».

Na cidade de J... derão-se pratinhos muito bons com o meu carinha de Propheta.

Uma d'ellas:

Hão com elle em um carro diversas pessoas importantes do lugar. Questionavão sobre a lavoura local, e de vez em quando dirigiam-se ao governador que, mudo ouvia tudo aquillo sem comprehender e sem saber responder e questionar tambem. Por fim já muito amuado, encostou-se á almofada do carro e poz-se a bocejar n'um longo bocejo:

—E' to balanço do carro dá um somno na gente!

. . . . . .

O peior é que no carro ia um estrangeiro illustrado, que havia de fazer de tal paiz uma idéa muito bonita!

Outra do Paranaguá (que era alem de tudo doutor não sei do que):

Foi com a comitiva visitar escolas. Entrou em uma onde se leccionava o allemão. O professor do collegio recebe-o com attenção e fal-o sentar para examinar o adiantamento dos discipulos. Dizia o meu homem que havia estudado a lingua allemã, e o professor apresenta-lhe a seu pedido um livro escripto nessa lingua e em que estudava um dos meninos.

P... manda a criança ler e elle mesmo vai acompanhando com a vista a leitura do pequeno. Finda a leitura elle sorriu-se com mostras de satisfação. O professor então dirige-lhe a palavra em allemão e lhe perguntou:—V. Ex. achou bom?=

O bicho olhou para o professor e não respondeu (!)

Nova pergunta; novo silencio e espanto. Então o Professor vio que o governador não comprehendia e fallou-lhe em portuguez:

—Perguntou se V. Ex. achou boa a leitura do meu discipulo,..

—Ah! sim, achei...—respondeu elle. Depois desse fiasco sahiu.

Depois foi á uma repartição. Remechou todos os livros de escripturação e perguntou admirado:

Todos estes livros são precisos?!

Viu o dos balancetes e depois o do Relatorio que faz aquella repartição, segundo a lei; vendo aquillo perguntou;

—Porque não se escreve o Relatorio no livro dos Balancetes? (!!!?!)

. . . . . .

E' muito! mas... ainda não é tudo.

Mistificador»

BLUMENAU E ITAJAHI

N'esta ultima quinzena os negocios tomarão proporções mais graves.

A excepção dos tres dias dos limões de cheiro e dos baldes d'agua, não houve dito nem brincadeira que não fosse levado ao serio.

A época é horrivel; o calor excede o supportavel.

O sol que até aqui nos emittia os seus raios vivificadores, passou a escaldar a terra, as plantas, a pelle e os miolos dos laboriosos moradores d'estes municipios.

Estamos prestes a entrar em ebullição!

Por entre immenso reboliço em busca de frescura, fervem tambem as multas e processos nas taes edilidades.

Parece costume velho, ou mania d'esta gente: querem processar Deos e a humanidade!..

O joven juiz municipal e os seus escrivães, é que não darião cavaco com a brincadeira.

Os pobres colonos afinal pagarão o pato—victima dos pelos impostos e ameaçados de prisão nos seus respectivos lotes, por falta de caminhos e pontes, que o governo deixou de construir e a camara não póde conceder-lhes.

—

A pezar de tudo, vemos com satisfação algum empenho pelas cousas uteis.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

E' inquestionavel o amor e interesse que este povo dedica ao seu lugar.

Lentamente, embora, desapparecerá o exclusivismo, e, cedo ou tarde, esperamos o dia da paz e harmonia entre *bugres* e civilisados.

Felismente, o *fébre amarella* d'estes lugares, foi condemnado a viajar incessantemente pelo mundo dos insectos. Assim transformado em insecticida, deixará de flagellar a humanidade.

O museu nacional que o conserve por lá, e por muitos annos de vida!..

—

No domingo 15 de Fevereiro, fundou-se na villa de Blumenau uma sociedade de colonisação, cujo programma ainda não conhecemos.

Quaesquer que sejão, porém, os favores e auxilios que se proponha a prestar aos immigrantes á sua chegada, é todavia uma associação utilissima e que muito concorrerá para o bem e augmento da immigração.

Oxalá que as outras localidades, em identicas condições, se compenetrassem do quanto vale na questão de colonisação, a iniciativa particular e o espirito de associação.

—

Ainda em domingo, 22 do mesmo mez, teve lugar a collocação da pedra fundamental do novo edificio do Pensionato de S. Paulo de Blumenau ante numeroso concurso de povo de todas as castas e crenças.

Com as solemnidades do estylo do qual o nosso vigario não dispensa uma só virgula, foi encerrado n'um cofre de ferro—a matricula geral dos alumnos, em numero de 126; em auto assignado pelas pessoas mais gradas ali reunidas; diversos jornaes do paiz e do estrangeiro, e moedas brazileiras de cobre, nikel e prata de diversos valores.

Após as trez martelladas repetidas pelos cavalheiros e senhoras que mais se interessavão pela solidez e segurança do edificio pronunciou o Revm. padre José Maria Jacob, fundador e director do Pensionato um elegante discurso em allemão, o qual, segundo os que exercem a gymnastica d'essa lingoa, esteve na altura dos talentos e saber do sagrado orador.

O engenheiro Antunes, chefe da commissão de colonisação, recitou um discurso cheio de animação sob o thema—a escola.

Seguio-se o bello improviso do Sr. Paulo Schwartzer, que reune em si todos os predicados do orador—talento robusto, presença sympathica e uma voz que obedece facilmente ás exigencias da phrase em todos os transes do discurso.

Finalisou-se esta festa do progresso, com um razoavel copo d'agoa offerecido pelo director e professores do Pensionato, por cuja occasião levantarão-se diversos brindes, distinguindo-se os dos Srs. barão do Cupim e Augusto Vianna.

O primeiro fez o panegyrico dos *Mukers* e o segundo as *rasões finaes* da historia de um convite.

Honrou e abrilhantou a festa uma banda de musica e a distincta sociedade dos cantores de Blumenau.

1 de Março de 1885.

OBITUARIO

De 16 a 28 de Fevereiro foram sepultados:

Dia 16.—Christino, pardo, escravo, 23 annos.—Peritonite.

» 18.—Anna, branca, falleceu ao nascer. Indigente soccorrida pela camara municipal, com sepultura.

Dia 19.—Maria Luiza, preta, 10 mezes, filha legitima de Domingos Ferreira Almeida.—Bronchites capilar.

Dia 20.—Carolina Benigna, branca, 13 annos.—Hypertrophia do coração.

—José Felippe dos Passos, pardo, 40 annos.—Tuberculos pulmonaros.

Dia 21.—Deolato, pardo, 11 mezes, —interite.

Dia 22.—Manoel, branco; falleceu pouco depois de nascer.

—Maria das Dores, parda, 4 annos.—Tuberculos mesentericos.

Dia 24.—Francisco Leocadio Penedo, pardo, 26 annos.—Tuberculos pulmonares.

Dia 25.—Juvita, parda, 2 annos.—Thysica.

—Feto, masculino, branco.

—José Alberto, branco, 36 annos, soccorrido pela camara municipal:—Asphixia por submersão.

—Soldado Manoel Antonio Lopes, 22 annos.—(Sem declaraçao da molestia).

—Maria Francisca do Livramento, branca, 50 annos.—Pneumonia. Indigente soccorrida pela camara municipal, com sepultura e caixão para conducção.

—Custodia Maria de Andrade, branca, 38 annos.—Homorragia puerperal

—

No dia 22 fez-se tambem o enterramento de um pé, amputado da perna direitá do Sr. Pamiro Anastacio Pereira.

TRANSCRIPÇÃO

RELATORIO

Apresentado ao Governo Imperial

PELO REPRESENTANTE

DA

The D. Pedro I Railway Company Limited

DESCRIPÇÃO TECHNICA DA ESTRADA DE FERRO

CONDIÇÕES TECHNICAS OBSERVADAS

(Continuação do n. 48)

A escolha das linhas, pois, é entre aquella por Viamão (n. 1) e a que acabo de descrever. A esta póde se apresentar a objecção da necessidade de acquisição, por compra, da Estrada de Ferro Nova-Hamburgo, augmentando assim de uns 30 kilometros a extensão da he D. Pedro I até Porto Alegre.

A assembléa provincial do Rio Grande parece estar mais favoravel a esta linha, que á que segue pelo valle do rio dos Sinos, no intuito de transferir a garantia da via ferrea de Nova Hamburgo, dos seus cofres para os do governo imperial.

Depois de pesar todos os *pros* e os *contras* provavelmente a adoptação da linha n. 4 será preferivel.

Começando, pois, esta ultima secção em Conceição do Arroio, a linha ha de costear para o lado do interior a lagôa dos Barros, que tem cerca de 11 kilometros de comprimento. As obras em toda esta distancia, são praticamente leves, os declives são pequenos e as curvas faceis.

Perto do k. 630 ha 1 1/2 kilometro de declive maximo para subir a divisa das aguas dos arroios Portão e Estiva.

No k. 640 a linha é em frente de Santo Antonio da Patrulha, villa importante com cerca de 3,000 habitantes.

Neste ponto a linha atravessa o arroio da Villa, ponto em que haverá necessidade de uma ponte de 10 metros de vão, porquanto ahi ha enchentes consideraveis, depois de grandes chuvas.

No k. 661 começa a subida para vencer os morros que limitão o valle do rio dos Sinos. Isto, porém, consegue-se, finalmente, sem recorrer ao maximo limite do declive, pois alcançando o cume, com 1 1/2 por cento o entra-se no valle do rio dos Sinos, com um córte de 12 met os de altura. Este córte é obra de alguma importancia porquanto quasi 2/3 partes é em granito decomposto. È, porém, rocha molle e facilmente trabalhada e firma excellente material de contrucção.

A linha então desce com 2 por cento uma distancia de 2 kilometros, afim de alcançar o nivel normal do valle; ahi chegando, desapparecem as difficuldades e as obras pesadas.

Comquanto a formação do nivel da linha seja acima da cheia usual, na occasião de grandes chuvas as aguas cobrirão em parte as rampas. Não ha, porém, que seja isto uma objecção, porquanto não ha uma inundação subita, mas uma subida e descida gradual.

Onde isto succede os atterros devem ser empedrados ou gramados, sendo o ultimo meio talvez, mais barato e tão efficaz como o outro.

No kilometro 680 chega-se a Santa Christina do Pinhal.

Este é o nucleo de uma povoação importante que a estrada de ferro ha de augmentar e desenvolver consideravelmente

Entre esta villa e S. Leopoldo a linha não carece de commentarios, as curvas e os declives são faceis e toda a obra é da natureza mais simples.

No caso de ser a estrada de ferro de Nova Hamburgo incorporada na de D. Pedro I o enfronçamento será na estação de S. Leopoldo.

Se não se julgar conveniente comprar a estrada de ferro Nova Hamburgo não sendo possivel chegar a um accôrdo, então uma linha parallela, entre Porto-Alegre e S. Leopoldo, poderá ser construida reservando os direitos do trafego da primeira.

Sendo a extensão total da linha apenas de 28 milhas, e de facil construcção, não tendo nem tunneis nem viaductos e havendo poucas pontes importantes, o custo nominal de £ . . 14,221 por milha foi excessivo; visto que com a metade dessa quantia em dinheiro podia se ter construido esta estrada de ferro.

O governo provincial deseja ver-se livre da garantia de juros e naturalmente vê com bons olhos um projecto que transferiria para o Governo Imperial essa obrigação.

A linha está, actualmente, em bom estado, tendo sido muitas das velhas pontes de madeira substituidas por outras de ferro, os declives asperos reduzidos, os raios de curvas melhorados e em muitas milhas da via permanente os trilhos substituidos por outros de 30 kilos, sobre dormentes novos.

(*Continua*)

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

Lê-se no principal orgão technico da França, que trata de questões vinicolas, a **«Revue des Vins et Liqueurs»**

um artigo cheio de interesse sobre a recente descoberta feita por um proprietario de Blaye perto de Cognac (França). Delle extrahimos trechos que não deixarão de interessar tambem nossos leitores.

O Sr. **Ardura** (é o nome do Inventor) muito conhecido senão do geral dos consumidores pelo menos dos bons entendedores em França, pela superioridade de seus preparados, vinhos e sobretudo o cognac, conseguio pôr, e o caso de dizer, o melhor de todos os licores, o **velho Cognac**, ao alcance de todos os estomagos e a juntar á seu principio alcoolico e incomparavel aroma todas as propriedade do tonico por excellencia, queremos dizer da quina. Sim, a **Cognackina**, que já é tão procurada, que vai fazer rapidamente a volta do mundo e tornar-se o licor dos licores, é, como o seu nome o indica, não somente do consummo agradavel e quotidiano, como benefico e tão digestivo como aperitivo.

Misturada com agua torna-se uma bebida das mais hygienicas para todas as pessoas expostas á fadigas, grande calor, climas humidos e miasmas, paludosos. Pôde, em razão de suas propriedades tonicas e anti-febris, prestar os mais relevantes serviços aos exercitos coloniaes, visto que todos os Medicos reconhecem que a associação do alcool aos principios da quina e particularmente do quinino, que nella se achão contidos, favorece sua efficacia. Isto explica as numerosas receitas de poções com quina e cognac, ponche, etc., cujos effeitos tonicos e febrifugos são manifestos e satisfactorios.

O Sr. **Ardura** poderia com razão arrogar-se a velha devisa *"Utile dulci"* pórque achou a solução de um problema até então insoluvel. Os licores os mais agradaveis não serão por ventura mais ou menos nocivos á saúde?. E de todas as bebidas hygienicas conhecidas, haverá uma se quer que se tome verdadeiramente com prazer?. Por isso umas são o privilegio das pessoas de boa saúde e as outras só achão consummidores entre os doentes ou covalescentes.

Pois bem, a **Cognackina** realisa esse *desideratum*, destina-se á todos, porque possue o aroma do mais delicioso licor e com certeza não ha outro que mais agrade ao paladar delicado das senhoras, alem disto faculta um dos meios mais poderosos de melhorar e conservar a saúde.

E portanto um acto de philantropia o chamar a atteução de todos, maxime das pessoas que habitão as colonias e paizes quentes, para a preciosa descoberta do Sr. **Ardura.**

EDITAES

Louvação de arbitros

O doutor Felisberto Elysio Bezerra Montenegro, juiz municipal do termo da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber que por este juizo, a requerimento do procurador-fiscal da Fazenda Nacional, foi requerido o arbitramento da escrava Basilia pertencente ao espolio da finada D. Clarinda Sincera do Sacramento, e tendo sido marcado o dia 26 do corrente mez para a louvação de arbitros que deem valor á mesma escrava para ser libertada pelo fundo de emancipação, pelo presente notifica-se aos

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

herdeiros major José Machado de Souza e tenente Joaquim Machado Souza, para comparecerem no referido dia, afim de louvar-se em arbitros sob pena de revelia. E para constar se lavra o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade do Desterro, aos 4 dias do mez de Março de 1885. Eu Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior, escrivão que o subscrivi.—A assignado, *Felisberto Elysio Bezerra Montenegro.*

PROPOSTAS

Em virtude de ordem de S. Ex.ª o Sr. Dr. Presidente da Provincia contida em officio de 16 do corrente, manda o Illm. Sr. Inspector fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas até o dia 8 de Abril proximo vindouro á 1 hora da tarde para o desmattamento do trecho da estrada de Lages comprehendido desde a do Trombudo até meia legua além da calçada do «Costão do Frade» para o lado da Colonia Militar.

As propostas devem ser apresentadas por metro corrente de estrada com 15 de desmatamento para cada lado.

Thesouro Provincial, 27 de Fevereiro de 1885.—O 2º escripturario, *Marciano Bonifacio Soares.*

PROPOSTAS

Em virtude de ordem de S.Ex.ª o Sr. Dr. Presidente da Provincia contida em officio de 25 do corrente mez, manda o Illm. Sr. Inspector fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas até o dia 28 de Março proximo vindouro á 1 hora da tarde, para o desmatamento da estrada do Tubarão a Lages, no trecho comprehendido entre o lugar denominado «Raposa» e o pé da serra, do passo do Oratorio, na extenção de 45 kilometros mais ou menos.

As propostas serão feitas por kilometros de extensão com 15 metros de desmatamento para cada lado da estrada.

Thesouro Provincial de Santa Catharina em 27 de Fevereiro de 1885.—O 2º escripturario, *Marciano Bonifacio Soares.*

O Doutor Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, juiz de orphãos da Cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus Guarde &

Faço saber aos que o presente Edital virem, que no dia vinte oito de Março do corrente anno, pelas onze horas da manhã na casa da Camara Municipal d'esta cidade, terá lugar uma audiencia extraordinaria para declaração dos escravos alforriados pelo fundo de emancipação na forma do artigo terceiro da lei numero dois mil e quarenta, de vinte oito de Setembro de mil oitocentos e setenta e um, e quarenta e dois do Regulamento numero cinco mil cento e treze de treze de Novembro de mil oitocentos e setenta e dois, devendo os senhores dos escravos comparecerem afim de receberem as respectivas cartas, a excepção dos escravos que tem de ser submettido a arbitramento.

E para conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume,

Desterro, quatorze de Fevereiro de mil oitocentos oitenta e cinco.—Eu, Antonio Thomé da Silva, escrivão d'Orphãos o escrevi.—*Felisberto Elysio Bezerra Montenegro.*

DECLARAÇÕES

CORREIO

De ordem do Illm. Sr. administrador, faço publico que esta repartição expedira pelo vapor «Humayta», malas para Laguna e Tubarão amanhã as 7 horas da manhã.

Administração dos Correios de Santa Catharina, 10 de Março de 1885.—O praticante, *Pedro A. Duarte Silva.*

O PUBLICO

D. Izabel Francisca de Menezes, casada com Manoel Antonio Victorino de Menezes, declara que, na ausencia deste, que se acha em logar incerto, são seus procuradores para tratar de seus negocios seu genro Sebastião Gomes Pereira e o Dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves; o primeiro dos negocios particulares, o segundo dos judiciaes.

Desterro, 9 de Março de 1885.—*Izabel Francisca de Menezes.*

ANNUNCIOS

Vende-se

uma excellente e solida casa com os respectivos terrenos, sita a rua de Santa'Anna (Praia de Fóra) com padaria e utensilios, bem como duas pequenas moradas situadas na mesma area, fazendo frente á mesma rua e fundos ao mar.

Trata-se com o proprietario na mesma casa.

OCULISTA

O Dr. Victor de Brito, especialista em molestia de olhos, ex-chefe de clinica do professor Weker em Pariz, achar-se-ha nesta cidade por todo o mez de Abril, de volta de sua viagem a provincia do Paraná.

Os abaixo assignados tem a honra de levarem ao conhecimento de todos em geral d'esta Provincia, que resolverão em vista das condicções vantajosas deste estabelecimento, e confiados na bondade de todos os seus freguezes que lhes tem dispensado sua confiança, a fazerem reducção nos preços das diversas qualidades de assucar de conformidade com os preços abaixo descriptos:

Vendas a dinheiro por 15 kilos

1ª	qualidade	5$800
2ª	»	5$200
3ª	»	4$000
4ª	»	3$500

Em barricas de 75 kilos para cima á dinheiro contado, tem 5% de abatimento, d'esta data em diante.

Deposito da refinação
15 RUA DE JOÃO PINTO 15

Desterro, 1º de Março de 1885.—*Antunes & Alves.*

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com BROMURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, [illegible] exclusivamente recommendado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, o [illegible], o hysterismo, a dança de S. Vito, a [illegible]lencia, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

Em [illegible] deposito acha-se a venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE [illegible] FORTIFICO, ANTI-NERVOSO

[illegible] Gastralgias, Dyspepsias, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE DEPURATIVO [illegible] IODURETO DE POTASSIO

[illegible] Tumores brancos, Acidez de sangue, [illegible] syphiliticos secund. rios e terciarios

XAROPE FERRUGINOSO [illegible] PROTO-IODURETO de FERRO

Gotta, Albumia, Chlorose, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE & Cie, Pharmaceuticos,

2, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2.

NOVO ESCRIPTORIO
DE
ADVOGACIA
O bacharel Thomaz Argemiro F. Chaves

Tem aberto o seu escriptorio, n'esta capital, á praça Barão da Laguna n. 32.

Encarrega-se a qualquer trabalho de sua profissão, inclusive cobranças, e defezas perante o jury, em qualquer dos termos do littoral da Provincia.

AOS AMANTES DE FLORES

Na loja do Beirão tem para vender pés de «Euphorbia rubra» a 500 rs. cada um.

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro approntta-se para cargueiros, de qualquer bitolla; encommendando-se para amanhã, hoje mesmo dá-se prompto se dono por preço muito barato, tambem compra-se barris uzados, na tanoaria —Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO PINTO N. 31.

CONFEITARIA E REFINAÇÃO

J. A. PORTILHO BASTOS
Rua Trajano n. 5
GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro a vista:

1.ª	qualidade sup. kilo		400
2.ª	»	»	360
3.ª	»	»	280
4.ª	»	»	260

Biscoitos sortidos » 1$200

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

Assucar refinado

DA
REFINAÇÃO
DE
ANTUNES & ALVES

vende-se aos seguintes preços de 1º de Março em diante. A' DINHEIRO.

1ª	qualidade	kilo	400
2ª	»	»	360
3ª	»	»	280
4ª	»	»	240

PREÇOS POR 15 KILOS

1ª	qualidade	Rs.	5$800
2ª	»	»	5$200
3ª	»	»	4$000
4ª	»	»	3$500

Em casa de Florentino Vieira.
7 RUA DE JOÃO PINTO 7

QUININUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado à substituir todas as outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais gommosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, aos parturientes e à todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chloroses, anemia,* côres pallidas.

Em razão da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal-o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura:

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina